

A VENCIDA

GAZETA D'ESPINHO

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

ADMINISTRAÇÃO Avenida Serpa Pinto n.º 330
 REDACÇÃO Rua do Norte, n.º 12
 ESPINHO
 Director: J. Pinto Coelho

Propriedade da Empresa GAZETA D'ESPINHO

Composição e Impr. TYPOGRAPHIA PENINSULAR
 24—RUA DE S. CHRISPIM—26
 (Com entrada pela Rua dos Mercadores, 171)—PORTO
 Telephone n.º 737

A Resurreição

Ferias e festas

N'este paiz tradicionalmente, crente, nação adstric-ta ao gremio do christianismo, povo religiosamente catholico por força da carta constitucional, é artigo de fé, é dogma, é lei a observancia lidima das doutrinas da igreja.

Os tempos não vão de molde a manifestar arrogantes intransigencias. O dogmatismo official attingiu a culminante phase de intolerancia. A liberdade de pensamento não pôde, sem risco, transpôr os arcanos da consciencia individual. A exteriorisação d'ideias tem de manter-se a dentro do circulo apertado do convencionalismo. Está em vigor absoluto, senão a formula impenitente de fanatismo despotico — *cré ou moires*, de certo a regra hypocrita, que se pode enunciar assim: — *se não crês, cala-te!*

Quis non crederit anathema sit—dizem os textos canonicos—o que não acreditar está fora da graça de Deus; é um réprobo, homem ás féras e, particularmente n'este paiz liberal e integrado no movimento civilisado do seculo, é creatura posta sob a alçada da lei e—quicá—sob os rigores do juizo de instrucção criminal.

N'esta hora solemne de celebração duplamente significativa, por espirito nacional e por coherencia

obrigatoria de religiosidade, vamos na onda do tradicionalismo. Fiquem de remissa os protestos para mais azada occorrença.

Agora, manda a ordenança, estamos em *ferias e em festa*. A mandria nacional, que ninguem se atreverá a acoiar de vicio inventado de raça, esprega sempre o ensejo para as suas manifestações de ociosidade compassada, quando a folhinha marca os grandes anniversarios. E' o descanso obrigatorio, a largo periodo, para que o espirito se entregue todo ás mysticas locubrações da penitencia e do regosijo.

Respeitemos as praxes —que remedio!

Vá lá uma tregua relativa. Transigimos.

Hoje, dia de festa, deixamos em ferias a nota politica, que usualmente vem sendo traçada, em desprezencioso lance de critica, n'este artigo editorial.

Os paes da patria tambem repouzam e ha longos dias! Seja assim, não por imitar-lhes o exemplo, mas por excepcional condescendencia.

Em nome, *pois*, de Christo resuscitado, que redimitiu a humanidade, exhortamos, hoje, n'uma singela e adequada oração pela paz e pela rédemção da patria portugueza. «Cremos na sua resurreição pela *Republica*.»

regulamentares e da austeridade intangivel.

A proposito pedimos desculpa a s. ex.º o Delegado do Procurador Regio da Comarca de insistirmos na affirmativa do analfabetismo do entregador, já feita na contestação da nossa querella e que s. ex.º na sua replica contraditou.

—*Gosamos doidamente* com a distribuição do correio do Sul feita á *Uma e Duas horas da tarde*, isto é, com rapidez e urgencia taes, que se evidenciam e traduzem em 28 horas de atrazo, contadas das 7 da tarde da vespera, hora de chegada aqui das respectivas malas.

—*Estamos satisfeitos* por termos nas estações do caminho de ferro e do correio umas caixas de tão *avantajadas* proporções que a correspondencia n'ellas lançada fica ao dispôr de quem a quizer subtrahir e garantida sómente com a probidade do publico.

—*Consola-nos a alma* a continuação d'aquelle servicinho especial da original caderneta, foliar vitalicio d'um compadrio velho. O regulamento é que é d'uma inconveniencia e impertinencia que se não toleram.

—O publico *abarrota de prazer* por estar sujeito ao catonismo de não poder ir receber na estação, ás 8 da manhã, a correspondencia que devia ser-lhe entregue *na vespera no domicilio* e acha uma miseria a esportula de 4500 reis annuaes que, para tal regalia, lhe exigem. O regulamento é que foi pessimamente redigido por deixar este ponto duvidoso e contestavel.

A Direcção Geral a querer poupar ao publico o trabalho e as passadas; a querer que se espere, descançadamente em casa, que o distribuidor lá chegue á *Uma da tarde* e o publico sem ser agradecido! *Sucia de ingratos!*...

—E' impagavel a commodidade de ir ás dez e meia da noite ao correio á entrega da correspondencia do norte e ser forçado a não receber registos por que a essa hora falta o pessoal com competencia para esse serviço e está sómente em funções o distribuidor.

Os objectos registados são, em regra, de certa ponderação, tratam de assumptos graves: Aviso d'uma letra a pagar, da chegada d'um credôr, d'uma visita incommoda, da morte d'um parente que nos obriga a despezas, ou nos deixa uma fortuna inesperada, a noticia de que nos sahiu a sorte grande etc. etc. tudo coizas que perturbam o espirito e irritam os nervos com perda do somno.

Quando não vale pois, ir para casa sem a correspondencia registada e passar uma noite de beatifico somno?! Impagavel e amiga Direcção Geral, reconhecidos e reverentes vos agradecemos tantos favôres!

—Tambem temos o publico obrigado a utilizar-se sómente dos reptaculos das duas estações —caminho de ferro e correio—por serem estes os unicos cujas horas de tiragem merecem confiança. Nos restantes, poucos e mal distribuidos, a tiragem é feita *quando pôde ser*.

E então isto não vale nada para a saude? No inverno principalmente, que é a quadra maior do anno, um passeio para aquecer os pés não faz bem? E no verão uma suadela não é conveniente ao organismo? O que nos

vale é a Direcção Geral com as suas salutaes providencias, senão. . . adeus hygiene.

—Temos um só distribuidor o que é aliás uma medida economica muito louvavel, que ha de produzir necessariamente o equilibrio orçamental e obrigar os que hoje a sensuram a renderem-se em elogios ao seu auctor. Os remedios são sempre de mau gosto e custam a tomar, mas os seus beneficos, salutaes resultados, conhecem-se mais tarde. E, ai da medicina se assim não fosse!

Vá sr. Director Geral Conselheiro, seja energico na missao terapeutica e se julgar necessaria mais economia arranje tambem para distribuidor da correspondencia, um analfabeto. Sempre assim ficará o serviço mais barato.

Em resumo *estamos radiantes* com a vontade de ferro, capricho ou surdez do Conselheiro Director Geral dos Correios Ex.º Sr. Alfredo Pereira, Deputado e Congressista cheio de honrarias, cujo zelo e competencia são dogmas de que não podemos duvidar nem sequer discutil-os, sob pena de sobre nós desabar m as disposições d'uma lei draconiana a que o famigerado esta lista João Franco deixou vinculado o seu amado e popularissimo nome.

E, como consequencia da lei e da vigilancia dos seus executores, temos de calar os nossos agradecimentos por não podermos, como Christo d'um novo Lazaro, ir resuscitar Cambrone, para este, lacónica e symbolicamente fazer a este bello serviço, a merecida e devida critica.

Só elogiosa, só elogiosa, Sr. Conselheiro.

(Continua)

MISCELANEA

O casamento dos mortos

Escusado será dizer que é na China onde se realisam estas lugubres uniões. O celeste imperio é por excellencia a terra classica do paradoxo e da extravagancia. Os usos e costumes d'este paiz estão quasi sempre em opposição com os nossos. Nós trajamos de preto quando estamos de lucto

e elles vestem-se de branco; acabamos os jantares pelas sobremesas, e é por ellas que elles comecam e terminam com a sopa; regosijam-se com uma morte, emfim, sempre ao contrario dos selvagens europeus.

E' de uso em certas provincias de sul do imperio, quando um homem passa d'esta para outra vida, sem ter querido ou conseguido casar-se, a familia, temendo uma penivel existencia para o defunto na vida futura, procurar desde logo, por todos os meios, arranjar uma companheira para elle. N'essa intenção, parentes e amigos poem-se logo em busca de morta recente, a quem os parentes pela mesma razão, queiram dar companheiro, e contratam a união sem mais delongas.

Entre as duas familias ha trocas de presentes, de parabens e de congratulações, como se se tratasse do casamentos de duas pessoas vivas, e, quando todos estão d'accordo, procede-se á união dos dois cadaveres. Os esposos são estendido no mesmo caixão, e este luto nupcial funebre é levado para o campo, onde fica indefinidamente exposto ao ar!

A NOSSA CARTEIRA

Chegou a esta praia, com destino á sua casa de Paços de Brandão, onde vem passar as festas da paschoa, o nosso presado amigo sr. Dr. Eduardo Pinho d'Almeida.

—Retiraram para Lisboa com demora de alguns dias, as ex.ªs sr.ª D. Sophia Quaresma e sua gentil filhinha D. Sophia Ismenia, e D. Emilia Braga.

—Regressou, com sua ex.ª familia, a sua casa de Lourosa o nosso estimado amigo sr. Manuel Pereira Granja.

—Para Souto (Feira) retirou a familia do sr. Dr. José Corrêa Marques Junior, nosso querido amigo e distincto sub-delegado de Saude d'este concelho.

—Seguiu para a Povoia de Varzim a ex.ª esposa do nosso presado amigo sr. Arthur Soares, e, de visita a seus extremos tios e para a mesma localidade, a filhinha mais nova do nosso bom amigo Dr. Pinto Coelho director d'este jornal.

Os serviços telegrapho-

postaes em Espinho

Suas difficuldades

XVII

Em dois dos seus recentes numeros refere-se o nosso confrade *A Patria* a irregularidades de serviços de Correios, não só genericamente, mas até precisando factos, alguns d'elles relacionados com o mesmo serviço n'esta villa.

Da exposição que aquelle jornal faz, deprehende-se que lhe causaram extraneza as viagens mirabolantes e de magica theatral que, por vezes, fazem as cartas que lhe são dirigidas e parece estar confiado no revulsivo das reclamações da imprensa e na panacea do zelo do Director Geral.

Se o nosso presado collega es-

tivesse debaixo do chuveiro de irregularidades de que nós, os Espinhenses, estamos encharcados até aos ossos, ter-se-hia resignado e, armado de paciencia evangelica, já lhe não causaria sensação um desvio ou demora, *em viagem*, de qualquer objecto de correspondencia que lhe fosse dirigido ou que expedisse.

Isso, comparado com o *infinito do bom serviço*, são ninharias sem importancia. E não julgue o collega que fazemos uma affirmação gratuita ou insinuação immerecida; não, isto é uma verdade que o collega comprehenderá, quando bem conhecer e avaliar a *belleza* do serviço que, no ramo correios e telegraphos, *gosamos* em Espinho.

Ora leia e vá annotando:

—O primeiro *gôso* consiste n'um entregador de telegrammas que *não sabe lêr* e que, por baixo da capa da senhora da misericordia, se ri de nós, das disposições

Versos escolhidos

Esse negro corcel cujas passadas
 Escuto em sonhos quando a sombra desce,
 E passando a galope me apparece
 De noite nas phantasticas estradas,

D'onde vem elle? Que regiões sagradas
 E terriveis cruzou, que assim parece
 Tenebroso e sublime, e lhe estremece
 Não sei que horror nas crinas agitadas?

Um cavalheiro de expressão potente,
 Formidavel mas placido no porte,
 Vestido d'armadura reluzente,

Cavalgou a fera extranha sem temor,
 E o corcel negro diz: «Eu sou a morte!»
 Responde o cavalheiro: «Eu sou o amor!»

Anthero do Quental.

ALBERTO MILHEIRO

Cirurgião dentista

Tratamento e operações dentárias

Passelo Alegre 10-1.

Em frente ao coreto da Graçiosa

PROFESSORA

LECCIONA PIANO E FRANCEZ

RUA DE PASSOS MANOEL

N.º 9 ESPINHO

MONTENEGRO DOS SANTOS**NOTARIO PUBLICO**

RUA VAZ D'OLIVEIRA, 260

N.º 12

Piano Vertical

VENDE SE OU ALUGA SE BARATO

PASSEIO ALEGRE, 102**ESPINHO****Hotel e Restaurante****CAFE CHINEZ**

N.º 11

DE

José Fernandes do Lago

Praia d'Espinho

Aberto todo o anno Proximo á estação.

PADARIA CASAL RIBEIRO

59, RUA DO CRUZEIRO, 63

ESPINHO

Manipulação esmerada

ESPINHO DISTRIBUIÇÃO nos DOMICILIOS**MANTEIGA DE FIÃES**

DA

Quinta do Dr. Elycio de Castro

A melhor manteiga nacional, de esmerado fabrico e sabor excellent.

puro leite, hygienica e substancial

DEPOSITOS:**Porto**—Tabacaria Gonçalves: R. Sá da Bandeira, 109. Mercaria Amantense: Defronte do Bolhão.**Coimbra**—Cooperativa dos Empregados Publicos.**Lisboa**—Mercaria Nova Patria: Largo de S. Domingos.**Espinho**—Bazar Universal

Vende-se em latas e boiões

ALQUILARIA RAMOS

Travessa d'Assemble: — Espinho

ALUGA TRENDS

Vende: milho, fava e palha.

LIÇÕES DE MUSICA

E PRINCÍPIOS D'HARMONIA

FAUSTO NEVES**ESPINHO****PHOTOGRAPHIA EVARISTO**

Avenida Sérga Pinto, 233

ESPINHO

Execução perfeita de qualquer trabalho photographico.

Retratos em todos os generos.

Reproduções de qualquer retrato por mais antigo que seja

Conclusão de trabalhos aos photographos amadores

A JUDICIAL

AGENCIA DE SERVIÇOS PUBLICOS

Escritorio: Rua de Bellomonte, 69-1

Directores fundadores { Manoel Coelho } Advogados

Adriano Pimenta }
Esta agencia incumbem-se de todos os serviços forenses,—de advocacia e procuradoria.

Trata quaesquer serviços dependences de ministerios ou repartições publicas:—passagem de certidões, ou quaesquer outros documentos, legalisação de documentos nos ministerios e consulados, reclamações e recursos sobre recenseamento e recrutamento militar, etc., etc.

Encarrega-se da administração, compra, venda e hipotecas de predios. Organisa documentos para concursos, prepara papeis de casamento, bem como se ocupa de todos os assuntos dependentes das repartições ecclesiasticas. Promove habilitações perante a Junta de Credito Publico, avencas e papeis de credito, no Porto, Lisboa ou outra qualquer localidade. recebe os juros desses papeis, rendas de predios, pensões, fóros, etc., etc. «A Judicial» estabeleceu uma serie de tres avencas, respectivamente ao preço de reis 15000, 30000 e 25000.

Dá direito aos seguintes serviços:**Cobrança judicial de pequenas dividas. Acções de pequenos despejos**

- consultas oras sobre qualquer assumpto;
- pagamento nos prazos legais de todas as contribuições: industrial, predial, etc.;
- organizações e redacção de reclamações e recursos a que as mesmas derem origem;
- informações dependentes de repartições publicas, tais como ministerios, tribunales, camaras municipais, estabelecimentos d'instrucção, etc.;
- certidões de qualquer natureza;
- requerimentos para qualquer fim que não seja começo d'acção;
- desconto especial em todos os outros serviços de que esta agencia se encarrega, incluindo os de Advocacia e Procuradoria.

Primeira avença

Segunda avença

Terceira avença

Dá direito a todos os serviços da 1.ª excepto a cobrança judicial de pequenas dividas e acções de pequenos despejos.

Por esta avença fornece «A Judicial»: Todas as informações e esclarecimentos relativos ás diversas contribuições, organisa e redige os respectivos recursos e reclamações, effectua o pagamento d'essas contribuições mediante cobrança previa no domicilio do contribuinte, e dá consultas sobre estes mesmos assumptos.

Endereço telegrafico: «JUDICIAL»

(Envia-se folheto illustrativo a quem o requisitar)

FABRICA DO MOCHO**GAZozas, SIPHÕES E OUTRAS BEBIDAS CONGENERES**

N.º

R. Alexandre Herculano**(AO PASSEIO ALEGRE)****Relojoaria Progresso**

— DE —

ARNALDO A. d'OLIVEIRA

Rua Bandeira Coelho, (esquina da R. Passos Manuel)

ESPINHO

N'este estabelecimento encontra-se um completo e variado sortido em relógios de parede, meza e de bolso em ouro, prata e aço. Vendem-se GRAMOPHONES, DISCOS e BICYCLEIA dos mais afamados fabricantes.

O proprietario d'este estabelecimento é o unico representante em Espinho das magnificas machinas de costura Pfaff, White e Grtzenner.

Tambem se vendem todos os accessorios para estas machinas e para as Singer.

PHARMACIA CENTRAL**ALBERTO DELGADO**

RUA BANDEIRA COELHO, 79-81-83

ESPINHO